


**“A RESPONSABILIDADE NÃO ACEITA O ACASO – Parte 2”**  
**Provérbios 22:4-6**

 **4 Quem teme** (*quem respeita*) o SENHOR e é **humilde** (*e é submisso às Suas instruções*) consegue riqueza, prestígio e vida longa. **5 "No caminho** (*na filosofia de vida*) dos maus existem armadilhas e dificuldades; **quem dá valor à vida** (*valoriza os princípios provenientes da vida do Alto ou Eterna*) **se afasta deles** (*convive, mas não se associa com os maus – à sua rebeldia a Deus*)." **6 Eduque** (*treine com palavras e exemplos*) **A CRIANÇA NO CAMINHO** em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele. (Pv.22:4-6 NTLH)

**Refleta. [1]** O que a pessoa que respeita ao SENHOR e é humilde consegue alcançar? **[2]** Como a nossa escolha de seguir os princípios de Deus nos protege das armadilhas que aparecem no caminho? **[3]** Por que o exemplo e o ensino que damos aos nossos filhos são fundamentais para as decisões que eles tomarão no futuro?

**Compreendamos que a instrução bíblica é um ato de cooperação entre a responsabilidade humana e a graça de Deus.**

Na semana passada (22/02/26), vimos que esta geração está sendo treinada por uma agenda política e filosófica para ser diferente, independente, relativista, a desprezar a lei e a ordem, a decência, os bons costumes, os valores familiares e sociais, a honestidade, a boa consciência e ao afastamento do Criador.

Quando se descarta os **valores familiares e a decência**, o indivíduo perde a inclinação natural para o bem (bom, útil, proveitoso). O perigo da **indiferença** é a falsa liberdade (fazer o que se quer). O resultado disso é o **relativismo**: uma alma desordenada, que busca crenças e prazeres imediatos, mas que nunca alcançará a felicidade.

**Refleta. [1]** A instrução bíblica é vista como um ato de cooperação entre quais dois fatores? **[2]** Como a tentativa de ser "independente" e "relativista" pode acabar nos afastando daquilo que realmente nos traz felicidade? **[3]** Por que o descarte dos valores familiares e da decência faz com que o indivíduo perca a sua inclinação natural para o que é bom e proveitoso?

**Duas perguntas:** o que esse descaso produz na sociedade, na alma e na família? Qual é a solução bíblica rejeitada pelo ser humano?

- **Na sociedade:** onde a lei é desprezada, não nasce a liberdade, mas o desamparo dos pequenos diante do arbítrio dos fortes. A ordem (lei) justa é a proteção do vulnerável.
- **Na alma:** sem o horizonte do Divino e valores que nos transcendem, o coração jovem perde o brilho, entregando-se ao vazio e à ansiedade de uma vida sem propósito terreno e eterno.
- **Na família:** a família é a alma da nação. Sem esse alicerce moral, o Estado deixa de ser humano para se tornar uma engrenagem fria, técnica e, muitas vezes, opressora.

**A solução bíblica:** o ser humano foi criado para viver em comunidade (*família*), sob uma regra de justiça (*lei*) e em plena comunhão com o Criador (*sentido existencial*). (vd. **Gn. 2:18,24** – Deus estabelece a **família**, a **comunhão direta** com Ele no Éden e a **ordem** (*lei*) para a continuidade da vida; **Ef. 6:1-4** – Deus une à estrutura da família o princípio da justiça/Lei (*honra e obediência*) e o sentido existencial (*crescer e se desenvolver sob a instrução do SENHOR*)

**Refleta. [1]** Quais são os três pilares da solução bíblica para os quais o ser humano foi criado, conforme o texto? **[2]** De que maneira a ausência de valores eternos e do "horizonte do Divino" afeta a saúde emocional e o propósito de vida dos mais jovens? **[3]** Por que podemos concluir que a família funciona como uma proteção contra um Estado que se torna "frio e opressor"?

O desprezo pelos princípios bíblicos (*a solução bíblica*) produz o esfriamento do amor, o qual é substituído pela maldade, o engano e a dureza de coração (*cf. Mt. 24:12-14; 2 Tm. 3:1-5* – saiba conviver, mas não se associe com esse tipo de gente).

Tanto Jesus quanto Paulo nos deram a previsão sobre como será este mundo antes da volta do SENHOR. Então, deveríamos aceitar essas coisas como nos foram anunciadas e desprezarmos o amor? Caso atuemos desse modo, cairemos na mesma vala dos que não têm amor e seremos contados entre os maus.


**Refleta. [1]** De acordo com os textos de Mateus e Timóteo, o que passa a ocupar o lugar do amor quando os princípios bíblicos são desprezados? **[2]** Se já sabemos que o mundo enfrentará tempos difíceis e falta de afeto, por que é um erro "aceitarmos" essas atitudes e deixarmos de praticar o amor? **[3]** Como nós podemos conviver com pessoas que agem com maldade e dureza de coração, sem nos tornarmos iguais a elas ou nos associarmos aos seus erros?

Nós somos chamados a cooperar com Deus por meio da instrução intencional, preparando a vontade (*o solo do coração*) para que a semente da verdade divina germine e proteja da nova geração de doutrinas erradas (*não saudáveis, que não produzem a prática da sabedoria divina*), ideologias perversas e mundanas. Ao criar o ser humano, Deus lhe deu a incumbência (*a responsabilidade*) de transformar o mundo e, por meio de Cristo, as pessoas. **Cada cristão é chamado para ser um educador:**

- A graça (*os recursos da misericórdia*) de Deus capacita o indivíduo, mas exige a cooperação ativa e a resposta da vontade humana.
- A formação espiritual não ocorre por "acaso", mas por meio da instrução "planejada e intencional".
- O papel do educador cristão é preparar a vontade (*o coração/alma/mente*) para que a semente da verdade divina encontre um terreno fértil.
- O objetivo final dessa cooperação é a proteção das próximas gerações contra ideologias que contradizem a cosmovisão bíblica.

**Refleta. [1]** Qual é a incumbência (responsabilidade) que Deus deu ao ser humano ao criá-lo? **[2]** Por que não podemos esperar que a formação espiritual das próximas gerações aconteça por "acaso", sem o nosso esforço planejado? **[3]** Como a nossa "cooperação ativa" com a graça de Deus ajuda a preparar o coração das pessoas para resistirem a ideias e doutrinas erradas?

A base dessa caminhada reside na sujeição da nossa vontade às capacitações que recebemos da graça (*misericórdia ou bondade*) divina, a fim de oferecermos a esta geração o que buscamos e recebemos das instruções de Deus, conforme os versos 4 e 5 do nosso texto-base.

 **4** Quem **teme** (*quem respeita*) o SENHOR e é **humilde** (*e é submisso às Suas instruções*) consegue riqueza, prestígio e vida longa. **5** "No caminho (*na filosofia de vida*) dos maus existem armadilhas e dificuldades; quem **dá valor à vida** (*valoriza os princípios provenientes da vida do Alto ou Eterna*) se **afasta deles** (*convive, mas não se associa com os maus – à sua rebeldia a Deus*)."

**Refleta. [1]** Quais são as três recompensas mencionadas para quem respeita ao SENHOR e é humilde? **[2]** De que maneira o ato de valorizar os princípios que vêm "do Alto" serve como um escudo contra as dificuldades do caminho dos maus? **[3]** Como nós podemos conviver no mesmo ambiente que pessoas rebeldes a Deus, sem nos associarmos às suas práticas e filosofias de vida?

## **2. A instrução bíblica é um ato de cooperação entre a responsabilidade humana e a graça de Deus**

Em Provérbios 22:6, o verbo "educar" está no imperativo: "Eduque" (*treine com palavras e exemplos*). O "**caminho em que deve andar**" sugere uma direção espiritual "personalizada e moral" (*pelas instruções de Deus*), mas que exige a cooperação do aprendiz, a fim de que, na velhice, a inclinação do seu coração (*alma*) não se desvie do caminho divino.


No verso 6, a palavra "caminho" tem o sentido de o modo de vida que Deus desejou dar à "criança" (*i.e. menino, jovem, aluno, discípulo, aprendiz, empregado*).

- **A finalidade de Deus para o educador: que ele mostre ao aprendiz a porta de acesso ao Reino dos Céus, para que tenha um encontro com o Rei, Criador e o Cabeça de todo o Universo, conheça Suas instruções, mantenha-se unido com**

**Ele e se transforme em um agente conector entre a graça divina e os que habitam na Terra.**


- É isso o que Deus espera de cada um de nós quando compartilhamos uma palavra e uma ação da graça divina com alguém. Esse ato precisa ter o respaldo da Palavra de Deus e não de nossas opiniões pessoais.

**Refleta. [1]** De que forma o texto orienta que devemos educar o aprendiz para que ele siga a direção correta? **[2]** Por que é essencial que o educador use o respaldo da Palavra de Deus em vez de basear o ensino apenas em suas opiniões pessoais? **[3]** Como o fato de o aprendiz se manter unido ao Criador o transforma em um "agente conector" entre a graça de Deus e as outras pessoas na Terra?

 **6 Guardem sempre** no coração as leis (*instruções que transcendem e que devem reger o mundo natural – Dt.5*) que eu lhes estou dando hoje **7 e não deixem** de ensiná-las aos (*i.e., mantenham-nas afiadas à mente/alma de*) seus filhos. **Repitam** (*falem, meditem, conversem, dialoguem sobre*) essas leis **EM CASA E FORA DE CASA, QUANDO SE DEITAREM E QUANDO SE LEVANTAREM.** (Dt.6:6,7 NTLH)

Preste atenção, minha família: o SENHOR é o nosso Único e verdadeiro Lar. Por isso, entreguem-se a Ele por inteiro — amem o SENHOR com cada batida do coração, com toda a profundidade da sua existência e com cada gota de energia que vocês possuírem. Não deixem que estas palavras sejam apenas sons, mas permitam que elas criem raízes no íntimo do seu ser. Falem delas com seus filhos como quem conta um tesouro e que elas sejam o assunto do café da manhã, a conversa no caminho para o trabalho, o último pensamento antes do sono e a primeira inspiração ao despertar. (Paráfrase – WLF)

**Refleta. [1]** De que maneiras práticas e em quais momentos do dia as leis de Deus devem ser repetidas e conversadas com os filhos? **[2]** O que significa, na prática, amar ao SENHOR com "cada batida do coração" e permitir que as Suas palavras criem raízes no nosso íntimo em vez de serem apenas sons? **[3]** Por que o ato de falar sobre os princípios de Deus como "quem conta um tesouro" é mais eficaz para o aprendizado da família do que apenas ditar regras?

 **14** Quanto a você [*Timóteo – vd 1 Tm. 1:2 – meu filho, discípulo, aluno*], continue (*permaneça, habite*) firme nas verdades que **aprendeu** e em que **creu** de todo o coração. **Você sabe quem foram os seus mestres** na fé cristã [*cf. 2 Tm.1:5*] **15 E, desde menino,** você **conhece** as Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar a **sabedoria** (*a eficácia divina*) que leva à **salvação, POR MEIO DA FÉ EM CRISTO JESUS.** (2 Tm.3:15 NTLH)

**14** Meu caro e filho nas coisas do SENHOR Timóteo, o mundo ao seu redor vai tentar te confundir e te afastar do caminho, mas eu te peço: **não solte o que você já conquistou.** Siga firme naquelas verdades que não apenas entraram na sua cabeça como informação, mas que você sentiu queimando na alma porque sabe que são reais. Lembre-se do rosto de quem te ensinou — da integridade da sua mãe e da sua avó. **15** Você não começou ontem. Essa história vem de longe. Desde que você era uma criança pequena, as Palavras Sagradas foram o seu chão. Elas não são letras mortas, mas têm o poder de te dar a lucidez necessária para entender que a verdadeira vida e a libertação do seu ser acontecem no encontro da sua fé com a Pessoa de Jesus, o Messias. (Paráfrase – WLF)

**Refleta. [1]** O que as Escrituras Sagradas podem dar a quem as conhece desde a infância? **[2]** Por que é tão importante lembrarmos do "rosto" e da integridade de quem nos ensinou a fé quando o mundo ao redor tenta nos confundir? **[3]** Como a fé em Jesus transforma o conhecimento das Escrituras, que antes poderia ser apenas "informação", em uma experiência que "queima na alma"?

Instruir é como ajustar a vela de um barco. O vento (*Graça*) sopra, mas a direção depende de como o velejador posiciona a vela. A instrução é necessária, justamente, porque o ser humano pode resistir ao plano de Deus. A educação bíblica é necessária para que a vontade humana não se oponha ao Espírito de Deus.

Deus nos instrui para que sejamos capazes de instruir e a Sua instrução é o meio pelo qual cultivamos e compartilhamos a Sua graça. O texto bíblico inicial da nossa meditação não é um determinismo mecânico, mas o caminho para crescermos em inteligência, sabedoria e fazermos escolhas responsáveis.

## “A RESPONSABILIDADE NÃO ACEITA O ACASO” (02)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 01/03/2026 – [www.comunidadehebrom.com.br](http://www.comunidadehebrom.com.br)

---

**Refleta.** [1] De acordo com o texto, por que a instrução é necessária para o ser humano em relação ao plano de Deus? [2] Pensando na comparação com o barco, como eu e você podemos "ajustar a nossa vela" para que a graça de Deus nos leve na direção certa? [3] Por que o ensino da Bíblia não funciona como algo "mecânico" ou automático, mas depende de crescermos em sabedoria e fazermos escolhas responsáveis?

### Compreendamos que:

- O conhecimento da Palavra de Deus protege contra erros doutrinários. (cf. Sl.119:11; Cl.3:16 - *Aprofunde-se no estudo das Escrituras e erga uma barreira inabalável contra erros doutrinários e falsidades ideológicas*).
- Disciplina bíblica na infância produz adultos éticos. (cf. Pv.13:24; Hb.12:11 - *Aplique a disciplina bíblica e forje o caráter dos adultos éticos de amanhã*).
- A constância no ensino bíblico gera no jovem segurança emocional. (cf. Is.32:17; 2 Tim.1:7 - *Mantenha a constância no ensino bíblico e estabeleça o alicerce da segurança emocional para a próxima geração*).
- Uma geração bem instruída transforma a cultura de uma nação. (cf. Sl.78:4-6; Mt.5:13-14 - *Invista na instrução bíblica da nova geração e seja o agente da transformação cultural que a nossa nação e a nova geração precisam*).

**Refleta.** [1] Quais são as quatro consequências positivas de se investir no conhecimento e na disciplina bíblica? [2] Como a "constância" no ensino da Bíblia consegue gerar segurança emocional em um jovem, mesmo vivendo em um mundo cheio de incertezas? [3] Por que o estudo das Escrituras é considerado uma "barreira inabalável" contra as ideologias e falsidades que tentam mudar a nossa cultura?

### Conclusão:

O caminho da sabedoria está diante de nós. Ao unirmos a humildade diante de Deus com o dever sagrado de instruir a próxima geração, não estamos apenas cumprindo um rito, mas cooperando com a Graça divina para que o desvio e a destruição eterna não sejam o destino final daqueles que amamos.

**Refleta.** [1] Além de cumprir um rito, o que nós estamos fazendo, de fato, ao unirmos a humildade diante de Deus com o dever de instruir os mais novos? [2] Por que a nossa "cooperação com a Graça" é o que faz a diferença entre um ensino religioso vazio e uma transformação que afasta quem amamos da destruição? [3] Como a escolha de ser humilde perante Deus nos capacita a sermos instrutores melhores e mais eficazes para a próxima geração?

Que Deus nos abençoe!

.....

## “A RESPONSABILIDADE NÃO ACEITA O ACASO – Parte 2” — GUIA PARA SUA MEDITAÇÃO SEMANAL —

### 1. Leia: Pv. 22:4 – A Base da Recompensa

- O texto associa o temor ao SENHOR e a humildade à prosperidade integral (riqueza, prestígio e vida). Não se trata de sorte, mas de um posicionamento de submissão às instruções divinas.
- Liste hoje três áreas da sua vida onde você precisa ser mais submisso ao que a Bíblia ensina em vez de seguir seus próprios impulsos.

### 2. Leia: Pv. 22:6 – O Treinamento Intencional

- Educar não é apenas dar informações, mas "treinar" por meio de palavras e exemplos personalizados, ajustando a "vela" da criança para que ela navegue na direção correta por toda a vida.
- Identifique um jovem ou criança em seu círculo e planeje uma conversa específica para compartilhar um valor bíblico por meio de um exemplo da sua própria história.

### 3. Leia: Dt. 6:6-7 – A Constância no Lar

- A instrução bíblica deve ser orgânica e constante: ao se deitar, ao se levantar e no caminho. A fé não é um evento de domingo, mas o oxigênio do cotidiano familiar.

## **“A RESPONSABILIDADE NÃO ACEITA O ACASO” (02)**

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 01/03/2026 – [www.comunidadehebrom.com.br](http://www.comunidadehebrom.com.br)

---

- Escolha um versículo para ser o "tema da semana" em sua casa e mencione-o durante as refeições, conectando-o com os acontecimentos do dia.

### **4. Leia: 2 Tm. 3:14-15 – A Firmeza na Verdade**

- Paulo exorta Timóteo a permanecer no que aprendeu desde a infância. O conhecimento das Escrituras gera a lucidez necessária para não se perder em ideologias confusas e vazias.
- Dedique 15 minutos hoje para ler um capítulo da Bíblia, focando em como essa verdade protege sua mente contra o relativismo atual.

### **5. Leia: Sl. 119:11 – O Antídoto contra o Erro**

- Guardar a Palavra no coração é a estratégia de defesa mais eficaz contra o pecado e as armadilhas morais. É um ato de proteção da alma e da consciência.
- Memorize um versículo curto que fale sobre retidão e repita-o toda vez que se sentir tentado a agir com indiferença ou falta de ética.

### **6. Leia: Mt. 5:13-14 – Sal e Luz na Cultura**

- A geração bem instruída tem a função de preservar (sal) e guiar (luz). Somos chamados para ser agentes conectores entre a graça de Deus e o mundo ao nosso redor.
- Pratique um ato de bondade intencional que demonstre os valores de Cristo para alguém que não compartilha da sua fé.